



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

BNCC- A REORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA: quais as novidades?

Mirella T. N. de SOUZA¹; Adriana C. ALMEIDA²

RESUMO

Devido à relevância das discussões curriculares no Brasil nos últimos anos, objetivou-se com este trabalho, fazer um levantamento bibliográfico, a fim de se conhecer mais sobre a Base Nacional Comum Curricular, levando à discussão sobre sua importância na Educação Básica, e principalmente sobre as novidades desta para a disciplina de matemática.

Palavras-chave:

BNCC; Reformula Curricular; Matemática.

1. INTRODUÇÃO

Um assunto muito repercutido e discutido nos últimos anos em escolas, de norte a sul do Brasil foi a implementação da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, que é um documento que tem objetivo nortear o que é ensinado nas escolas do país inteiro, sejam elas públicas ou privadas, englobando toda a Educação Básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Elaborada por especialistas de todas as áreas do conhecimento, a BNCC teve a sua primeira versão disponibilizada e aberta para debate, para acolhimento de críticas, sugestões e contribuições da sociedade, no dia 16 de setembro de 2015. Em 3 de maio de 2016, a segunda versão do documento foi disponibilizada, com os resultados obtidos na primeira etapa da discussão e novamente aberta para debate. A versão final do documento foi homologada em 20 de dezembro de 2017 e passou a ser a referência obrigatória para a elaboração dos currículos escolares do país.

A BNCC não pretende ser todo o currículo, mas sim, parte dele; pois foi concebida para ser a referência. O documento “não afirmava qual livro o estudante deve ler, qual brincadeira brincar, qual obra de arte apreciar ou produzir, qual figura geométrica conhecer, qual acidente geográfico visitar, etc. Isso cabe à escola decidir” (NEIRA, ALVIANO JÚNIOR, ALMEIDA, 2016, p. 39-40), ficando a cargo das escolas, direção e professores, a construção de um currículo voltado para realidade de cada escola, segundo o documento,

[...] BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação.

1 Pós-graduanda, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: mirellatamara02@hotmail.com

2 Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: adriana.almeida@ifsuldeminas.edu.br

São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos. (BRASIL, 2018, p. 18)

Conforme aponta o site da BNCC, “seu principal objetivo é ser balizadora da qualidade da educação no País por meio de estabelecimento de um patamar de aprendizagem e desenvolvimento a que todos os alunos têm direito” (BRASIL, 2018), isto é, ela visa uma educação igualitária a todos os alunos da educação básica.

Em relação à Matemática, de acordo com a BNCC, ela desempenha “o duplo papel na organização curricular: constitui-se como área de conhecimento e como componente curricular” (PINTO, 2017, p. 5). Como área de conhecimento para Pinto, fica evidente

A importância do conhecimento matemático como linguagem que, em diálogo com outros conhecimentos, amplia a compreensão do homem em relação ao mundo físico e social, aspecto que permite a resolução de situações-problemas e transformação da realidade. (PINTO, 2017, p. 5).

Enquanto componente curricular, na BNCC, a matemática apresenta sua estrutura em cinco unidades temáticas: Geometria, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade, Números e Operações, Álgebra e Funções.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado uma revisão bibliográfica sobre o que vem a ser a BNCC, analisando seus objetivos, sua estrutura, sua importância na educação e principalmente as contribuições que ela trouxe na reorganização do currículo de matemática, em comparação com os PCNs.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A BNCC não contrapõe sobre a visão já estabelecida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o documento que até então era a referência para as escolas brasileiras. À primeira vista pode parecer que a Base não trouxe grandes mudanças no componente matemática, a não ser as mudanças de terminologia, pois os eixos temáticos passaram se a chamar unidades temáticas; os conteúdos, objetos de conhecimento; e os objetivos, habilidades. Porém, a Base muda bastante em termos de enfoque, no que deve ser priorizado em matemática. Enquanto nos discursos anteriores, os currículos eram pensados para a formação para o mercado de trabalho, a BNCC enfatiza o desenvolvimento de competências, que “é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo” (BRASIL, 2018, p. 10); e traz como foco o aluno, o que ele “precisa desenvolver, para que o conhecimento matemático seja

uma ferramenta para ler, compreender e transformar a realidade” (NOVA ESCOLA, 2018); o letramento matemático. Diante dessas alterações, de forma geral, destacamos aqui seis mudanças no componente matemática que vieram com a BNCC.

Reorganização de conteúdos

Uma grande novidade trazida pela BNCC foi a inserção das unidades Álgebra e Probabilidade e Estatística já anos iniciais do Ensino Fundamental, juntamente com as demais unidades temáticas; o que antes só acontecia nos anos finais do ciclo. Isso vai além de simplesmente adiantar o conteúdo, mas sim de trabalhar um modo de pensar, desde o início do Fundamental, para que mais tarde quando objetos de conhecimento como equações, típico da álgebra, ou cálculos de probabilidade surgirem, alunos já tenham uma facilidade para interpretá-los.

Mais reflexão, menos memorização

Outra mudança é em relação ao discurso trazido nos textos, que apresenta as habilidades que se espera obter dos alunos para que haja mais uma reflexão do que uma mera memorização. Enquanto os PCNs, traziam verbos como “reconhecer”, “identificar” e “utilizar” para realizar procedimentos matemáticos, a Base traz ações como “interpretar”, “classificar”, “comparar” e “resolver”. Destacando assim o enfoque no aluno, na sua construção do saber, do pensar matemático.

Progressão que favorece a aprendizagem

Uma nova alteração importante é a progressão dos objetos de conhecimento, e como eles são trabalhados ano após ano. A BNCC procura fazer com que essa progressão seja da forma mais natural possível, relacionando os conceitos matemáticos e tempo de cada aluno, além do grau de dificuldade de cada objeto de conhecimento estudado. A ideia é que os alunos não aprendam em ‘caixas’, mas sim que seja um ensino regrado por alguns anos, ou seja, um mesmo conteúdo pode ser estudado por diversos anos, mas com habilidades diferentes, tendo um aprofundando e uma maior complexidade a cada ano.

Vivência em pesquisa

Uma das preocupações da BNCC é criar cidadãos cada vez mais críticos, pensando nisso, ela deixa claro a questão da pesquisa estruturada em etapas, principalmente com procedimentos estatísticos, através de pesquisas de simulação de situações problemas, e passando pelas etapas de investigação e coleta, organização e tratamento de dados, até chegar a um resultado que seja interessante ao público.

Tecnologia a serviço da aprendizagem

Não é novidade que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes em nossos dias, seguindo esse fato, a Base reconhece ela é um elemento pertencente a matemática, e nada mais justo do que usá-las como apoio no processo de ensino aprendizagem. Visando isso, a BNCC prevê que o

campo da programação e da robótica, por exemplo, está cada vez mais próximo do convívio social e na vida profissional dos alunos, e por isso busca aproximá-los da disciplina.

Educação Financeira

A educação financeira passou a ser um tema transversal que deve constar nos currículos das escolas de todo o país. Sem dúvidas, foi uma mudança que ganhou um grande destaque, pois a alteração não está apenas na matemática financeira pura, cálculos de juros e descontos, ela vai muito além, e busca a formação de cidadãos cada vez mais propícios a tomar boas decisões quando o assunto é dinheiro. Para alcançar tal objetivo, ela propõe situações do cotidiano dos alunos para que a educação financeira seja pensada, organizada e administrada por eles num futuro.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se, a partir da pesquisa, que as novidades trazidas pela BNCC apontadas acima, são de grande relevância para o cenário educacional, pois, através das novas habilidades e das competências, e com a formação focada no aluno, ela busca torná-lo um cidadão crítico e responsável. Fica evidente que na disciplina de matemática essas alterações também contribuirão para esse cidadão pensante, atrelando o científico, objetos de conhecimento, ao cotidiano, letramento matemático.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a disposição e a colaboração da orientadora Adriana Correia Almeida e aos demais professores do curso de pós-graduação em educação matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais- campus Inconfidentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. (Org.). **Educação é a base**. 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em: 07 ago. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. . **Base nacional comum curricular**: versão final. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf> . Acesso em: 22 ago. 2019.

BRASIL. MOVIMENTO PELA BASE NACIONAL COMUM. (Ed.). **Área de Matemática da BNCC**. 2018. Disponível em: <<http://movimentopelabase.org.br/acontece/area-de-matematica-da-bncc/>>. Acesso em: 07 ago. 2019.

NEIRA, M. G.; ALVIANO JÚNIOR, W.; ALMEIDA, D. F. A primeira e segunda versões da BNCC: construção, intenções e condicionantes. **EccoS –Rev. Cient.**, São Paulo, n. 41, p. 31-44, set./dez. 2016.

NOVA ESCOLA (Brasil) (Ed.). **BNCC NA PRÁTICA Tudo que você precisa saber sobre Matemática: NOVOS TEMAS E REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS SÃO AS PRINCIPAIS NOVIDADES EM MATEMÁTICA**. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/32/novos-temas-e-reorganizacao-das-areas-sao-as-principais-novidades-em-matematica>>. Acesso em: 08 ago. 2019.

PINTO, Antonio Henrique. A Base Nacional Comum Curricular e o Ensino de Matemática: flexibilização ou engessamento do currículo escolar. **Bolema**, Rio Claro , v. 31, n. 59, p. 1045-1060, Dec. 2017 .